

CEARÁ - PERFIL DA CADEIA DA AVICULTURA



CEARÁ - INDICADORES DA CADEIA DA AVICULTURA (2018 - 2024)

Indicadores	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2024/2023 (%)	Taxa Média (%)
CE - Rebanho galináceo (mil)	31.375,16	31.167,46	33.562,45	34.628,31	36.011,52	37.868,84	38.517,99	1,71	3,48
CE - Rebanho galinha (mil)	12.232,45	12.745,07	13.248,36	14.014,28	15.193,31	15.687,68	16.247,45	3,57	4,84
CE - Ovos de galinha (mil dz)	203.001	234.384	245.037	267.855	283.891	290.336	293.366	1,04	6,33
CE - Ovos de galinha (R\$/dz)*	3,94	4,04	4,24	5,3	6,09	6,52	6,73	3,23	9,35
CE - Ovos de galinha (R\$ mil)*	798.854	946.107	1.038.137	1.419.827	1.733.649	1.909.280	1.974.249	3,4	16,27

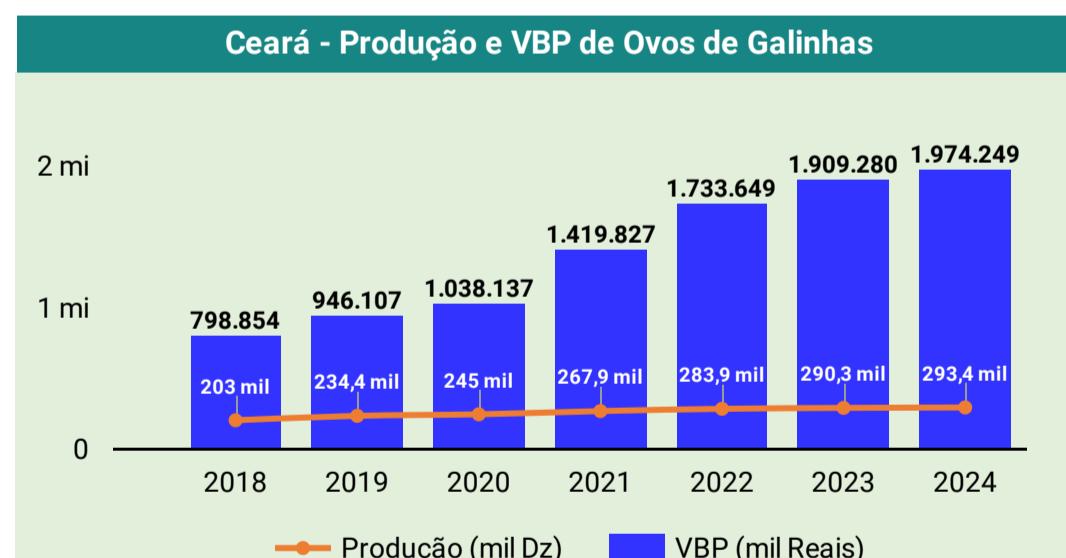
* Valores a preços nominais

A avicultura cearense é hoje considerada uma das mais produtivas do Brasil, com um parque produtivo que se estende por mais de 60 municípios e gera cerca de 15 mil empregos diretos e 60 mil indiretos, produzindo cerca de 10 milhões de ovos por dia. De acordo com os dados da ACEAV - Associação Cearense de Avicultura, a avicultura cearense é considerada uma das mais produtivas do Brasil. No Ceará, desde meados dos anos 70, a atividade tornou-se uma moderna cadeia produtiva, que opera com altos índices de produtividade integrada, e um grande complexo industrial.

Os dados do IBGE mostram que o Ceará é um exemplo notável no Brasil e no Nordeste, com um aumento médio anual de 4,8 % ao ano no rebanho de galinhas de 2018 a 2024, e de 3,5 % no rebanho de galináceos. Os números de 2024 também são positivos, atingindo 3,6 % no efetivo de galinhas e de 1,7 % de galináceos em 2024 em relação a 2023, com diversificação no plantel de aves e na qualidade do produto.

Por outro lado, a produção de ovos do Ceará obteve um aumento de 1% em 2024 com relação a 2023, abaixo da média dos últimos anos, que serve de alerta para o setor, chegando a 293,4 milhões de dúzias, de acordo com os dados divulgados pelo IBGE. Mesmo assim, chegando ao primeiro lugar na produção de ovos do Nordeste, resultado do crescimento médio anual de 6,33 % obtido nos últimos anos e sexto lugar no cenário nacional. Convém esclarecer que o consumo per capita nordestino de ovos (249 un./ano) é superior ao consumo nacional (242 un./ano), segundo a ACEAV.

De 2018 a 2024, pode ser observado o crescimento médio anual da produção no Ceará nos rebanhos e, principalmente na produção de ovos. Credita-se tal crescimento, em especial ao processo de reestruturação produtiva da agropecuária que passou a se difundir no Ceará, com forte investimento no setor, imprimindo a lógica empresarial de produção. O Brasil se consolidou como uma das potências mundiais na avicultura. Em 2024, o país abateu cerca de 6,46 bilhões de frangos, resultando em uma produção total de 15,3 milhões de toneladas de carne, das quais 10,15 milhões de toneladas foram destinadas ao mercado interno.



O consumo médio nacional alcançou 49 kg por habitante ao ano, refletindo a forte presença do produto na dieta brasileira. Esse desempenho coloca o Brasil como o segundo maior produtor mundial e o maior exportador de carne de frango do planeta, com 5,16 milhões de toneladas exportadas.

No caso da produção de ovos, o país também se destaca. Foram produzidas cerca de 5,41 bilhões de dúzias, das quais 4,57 bilhões foram consumidas internamente, correspondendo a um consumo médio de 264 ovos por habitante ao ano. O Brasil ocupa atualmente a sexta posição mundial em produção e a oitava em exportação, com aproximadamente 18 mil toneladas exportadas em 2024.

Apesar da força nacional, o estado do Ceará ainda tem participação modesta nas exportações desses produtos, mesmo possuindo um setor avícola relevante dentro da economia regional. A produção cearense é voltada majoritariamente ao abastecimento interno e ao mercado nordestino. O estado conta com poucas plantas industriais habilitadas para exportação, o que limita o acesso direto aos mercados internacionais.

Contudo, a ampliação da capacidade exportadora da avicultura cearense seria estratégica. O estado possui vantagens como proximidade de mercados consumidores internacionais (especialmente Europa e África, via Porto do Pecém), condições climáticas favoráveis e cadeia produtiva consolidada para atender o mercado regional. Investir na habilitação de plantas frigoríficas para exportação, no fortalecimento da integração entre produtores e indústria, e na melhoria da infraestrutura logística e sanitária poderia abrir novas oportunidades, gerar empregos e aumentar o valor agregado da produção local.

Fonte:IBGE/REAGRO/SIDRA/PPM/CENSO2017/Embrapa

Elaboração: SDE/SecexAGRO

A produção avícola cearense apresenta uma distribuição regional diversificada, concentrando-se em áreas que reúnem infraestrutura produtiva, proximidade de centros consumidores e tradição agropecuária. Entre os principais municípios produtores de galináceos destacam-se Beberibe, Quixadá, Horizonte, Acopiara e Cascavel, inseridos, principalmente, nas regiões de planejamento da Grande Fortaleza, Sertão Central, Litoral Leste e Centro-Sul.

No caso específico da produção de galinhas, os municípios de Beberibe, Cascavel, Horizonte e Aquiraz se sobressaem, refletindo o peso das regiões da Grande Fortaleza, Litoral Leste, Cariri e Serra da Ibiapaba.

Já a produção de ovos de galinha apresenta forte concentração em polos tecnificados, com destaque para os municípios de Beberibe, Horizonte, Tianguá, Cascavel e Aquiraz, localizados nas regiões da Grande Fortaleza, Litoral Leste, Serra da Ibiapaba e Sertão Central.

De modo geral, observa-se que o município de Beberibe desponta como um importante núcleo avícola do estado, figurando entre os principais produtores em todas as categorias analisadas.

A avicultura cearense apresenta forte base produtiva e relevância regional, com polos bem definidos em diferentes regiões do estado. No entanto, para que o Ceará avance também no cenário exportador, será fundamental ampliar a

escala industrial, investir em certificações sanitárias, integrar melhor os elos da cadeia produtiva e fortalecer a infraestrutura logística, aproveitando o potencial de municípios já consolidados e a posição estratégica do estado frente aos mercados internacionais. Dessa forma, a avicultura poderá se tornar não apenas um setor de destaque regional, mas também um vetor de inserção do Ceará no comércio global de produtos avícolas.

Galináceos - Efetivos principais municípios

Municípios	Efetivo 2023	Efetivo 2024
1. Beberibe	4.513.278	4.503.433
2. Quixadá	3.923.415	3.995.200
3. Horizonte	3.017.237	2.985.315
4. Acopiara	1.776.537	2.567.250
5. Cascavel	2.050.326	2.191.228
6. Aquiraz	1.415.980	1.405.670
7. Aracoiaba	1.234.800	1.358.280
8. Maranguape	879.758	1.139.455
9. Timóteo	756.221	821.606
Total geral	37.303.834	38.517.988

Ceará - Ovos de galinha principais municípios

Municípios	Produção (mil dz)	VPB (mil Reais)
1. Beberibe	85.598	514.447
2. Horizonte	34.141	237.961
3. Tianguá	16.245	152.704
4. Cascavel	34.329	111.914
5. Aquiraz	24.275	104.383
6. Pacajus	14.934	86.470
7. São Gonçalo do Amarante	8.906	80.155
8. Paracuru	6.043	64.059
9. Pindoretama	9.466	63.424
10. Acopiara	3.154	40.996
Total geral	293.366	1.974.249

Galinhas - Efetivos principais municípios

Municípios	Efetivos 2023	Efetivo 2024	Variação
1. Beberibe	3.918.816	4.042.329	+123.513
2. Cascavel	1.452.470	1.454.651	+2.181
3. Horizonte	1.458.089	1.434.063	-24.026
4. Aquiraz	1.030.621	1.078.890	+48.269
5. Tianguá	592.364	688.146	+95.782
6. Pacajus	698.264	637.423	-60.841
7. São Gonçalo do Amarante	440.220	442.500	+2.280
8. Paracuru	231.232	435.113	+203.881
Total geral	15.527.426	16.247.446	+720.020

Galináceos - Efetivos Req. de planejamento

Reg. Planejamento	Efetivo 2024
1. Grande Fortaleza	13.155.263
2. Sertão Central	5.234.040
3. Litoral Leste	4.734.688
4. Centro Sul	3.853.350
5. Cariri	3.405.896
Total geral	38.517.988

Galinhas - Efetivos Reg. de planejamento

Reg. Planejamento	Efetivo 2024
1. Grande Fortaleza	6.586.218
2. Litoral Leste	4.141.719
3. Cariri	1.079.388
4. Serra da Ibiapaba	1.018.682
5. Sertão Central	731.728
Total geral	16.347.446

Queso Produção e VBP Reg. de planejamento

Reg. Planejamento	Produção (mil dz)	VPB (mil Reais)
1. Grande Fortaleza	141,5 mil	822,5 mil
2. Litoral Leste	86,3 mil	520,4 mil
3. Serra da Ibiapaba	20,4 mil	191,7 mil
4. Sertão Central	11,4 mil	73,2 mil
5. Cariri	9,7 mil	100,2 mil
Total geral	293,4 mil	2 mil

Acesse aqui o painel do agronegócio no portal da SDE Ceará



Governo do Estado do Ceará | SDE - Secretaria do Desenvolvimento Econômico | CENTEC

GOVERNADOR: Elmano de Freitas da Costa. **SECRETÁRIO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO:** Domingos Gomes de Aguiar Filho. **SECRETÁRIO EXECUTIVO DO AGRONEGÓCIO:** Sílvio Carlos Ribeiro Vieira Lima. **CORDENACÃO:** José Sérgio Baima Magalhães. **ELABORAÇÃO:** José Sérgio Baima Magalhães e João Gurgel Romero.

* Os dados do último ano divulgado são RESULTADOS PRELIMINARES e podem sofrer alterações até a próxima divulgação.